



**RELATÓRIO ANUAL  
DE ATIVIDADES  
DE AUDITORIA INTERNA**

**RAINT/2021**

**PETROBRAS  
BIOCOMBUSTÍVEL S.A.**



## 1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN T/2021 reúne o detalhamento das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna da PBIO, principalmente quanto aos esforços despendidos para a execução do Plano Anual de Auditoria – PAINT/2021, em consonância com a IN CGU 09/2018, de 9 de outubro de 2018 e a IN CGU 05/2021, de 27 de agosto de 2021.

Diversos trabalhos (detalhados adiante) foram realizados com foco na avaliação e eficácia dos controles internos e nos procedimentos praticados, bem como na observância de aspectos legais e normativos.

## 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As atividades desenvolvidas pela Unidade de Auditoria Interna, durante o exercício de 2021, foram direcionadas para o cumprimento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2021 e para o assessoramento, de forma efetiva, integrada e estratégica, ao Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras – CAECO, bem como à Diretoria Executiva e aos demais gestores da PBIO, no exercício do controle das atividades da Petrobras Biocombustível S.A., fornecendo serviços de consultoria, com avaliação independente e objetiva, destinada a agregar valor e melhorar a gestão da companhia, por meio de uma abordagem sistematizada de análise dos processos, de gerenciamento de riscos, de controles internos, de conformidade, de governança corporativa e societária, mantendo o relacionamento institucional com os órgãos de controle governamental.

Nesse contexto, foram selecionados para exame os processos considerados relevantes para a Companhia. Além da materialidade, foram levados em consideração fatores qualitativos de risco e a vinculação ao Plano Estratégico do Sistema Petrobras. O planejamento foi conduzido de forma a abranger as principais preocupações/indicações da Alta Administração, além das orientações da Controladoria-Geral da União – CGU contidas nas Instrução Normativa nº 9, de 9 de outubro de 2018.

## 3. REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA

Para a realização das auditorias, foram seguidos os procedimentos e técnicas aplicáveis a cada uma delas, tais como: verificação *in loco*, análise processual, entrevistas, levantamentos, verificação da legislação aplicável, verificação dos controles existentes e demais procedimentos inerentes à auditoria, não se restringindo a esse foco, mas buscando efetuar análises abrangentes, em linha com a definição aceita e divulgada, não apenas pelo IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil), mas, também, pelo The Institute of Internal Auditors (IIA), que conceitua a auditoria interna como: “uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenvolvida para agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a alcançar os seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.”

Nesse sentido, a Auditoria Interna buscou contribuir para o fortalecimento do ambiente de controle, tendo a adequação dos processos de governança corporativa e a disseminação das melhores práticas de controle como base para o aprimoramento dos processos.

### 3.1. DEMONSTRATIVO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA DE 2021

A seguir estão descritos os trabalhos de Auditoria Interna, conforme determinam os incisos I e II do art. 11 da IN/CGU nº 05/2021.

O PAINT/2021 da PBIO previa a execução de 10 auditorias, mas houve o cancelamento de 2 delas. Dessa forma, foram realizados 8 trabalhos programados, conforme apresentado a seguir:

#### 3.1.1 EVOLUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA DE 2021 (IN CGU 05/2021 - inciso II, art. 11)

Quadro I – Evolução do PAINT/2021

ITEM	ÁREA	MACROPROCESSOS	PROCESSOS	STATUS
001	GESTÃO	PLANEJAMENTO E DESEMPENHO EMPRESARIAL	➤ Medir Indicadores de Desempenho (Lei 13.303/2016)	Finalizado
002	GESTÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	➤ Remuneração dos Administradores	Finalizado
003	GESTÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	➤ Gerir Benefícios (Res. CGPAR 22 e 23)	Cancelado (*1)
004	NEGÓCIO	PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BIODIESEL E PRODUTOS ESPECIAIS	➤ Vender Biodiesel e Produtos Especiais ➤ Comprar Matérias-Primas ➤ Contratar Fretes ➤ Política de CBIOS	Finalizado
	SUPOORTE	SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇO	➤ Política de Hedge	
005 (UBC)	SUPOORTE	SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	➤ Suprir Serviços de Engenharia (Contratos) ➤ Gerir Selo de Combustível Social (GCL) ➤ Suprir Serviços de Apoio às Usinas	Finalizado
006 (UBMC)				
007 (UBC)	NEGÓCIO	PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BIODIESEL E PRODUTOS ESPECIAIS – UBC e UBMC	➤ Receber e Estocar Matérias-Primas ➤ Receber e Estocar Insumos ➤ Controlar a Produção (Volume) ➤ Estocar Produtos Intermed. e Acabados ➤ Gerir Selo de Combustível Social ➤ Entregar e Faturar Produtos Vendidos ➤ Estocar Materiais e Equip. de Manutenção ➤ Planejar e Controlar Manutenção	Finalizado
008 (UBMC)	SUPOORTE	INFRAESTRUTURA-UBC E UBMC		
009	NEGÓCIO	GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES EM PRODUÇÃO DE BIODIESEL E PRODUTOS ESPECIAIS	➤ Gerir Desinvestimentos	Cancelado (*2)
010	GESTÃO	PLANEJAMENTO E DESEMPENHO EMPRESARIAL	➤ Gestão de Riscos	Finalizado

(\*1) Trabalho realizado pela Auditoria Interna da Petrobras.

(\*2) Desinvestimento da PBIO sendo conduzido pela Petrobras (possível avaliação da Auditoria Interna da Controladora).

### 3.1.2 ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO (IN CGU 05/2021 - incisos I e II, art. 11)

Quadro II – Alocação da Força de Trabalho

ITEM	ÁREA	MACROPROCESSOS	PROCESSOS	HORAS	AUDITORES
001	GESTÃO	PLANEJAMENTO E DESEMPENHO EMPRESARIAL	➤ Medir Indicadores de Desempenho (Lei 13.303/2016)	250	1
002	GESTÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	➤ Remuneração dos Administradores	270	1
003	GESTÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	➤ Gerir Benefícios (Res. CGPAR 22 e 23)	260	0
004	NEGÓCIO	PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BIODIESEL E PRODUTOS ESPECIAIS	➤ Vender Biodiesel e Produtos Especiais ➤ Comprar Matérias-Primas ➤ Contratar Fretes ➤ Política de CBIOS	610	2
	SUPOORTE	SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇO	➤ Política de Hedge		
005 (UBC) 006 (UBMC)	SUPOORTE	SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	➤ Suprir Serviços de Engenharia (Contratos) ➤ Gerir Selo de Combustível Social (GCL) ➤ Suprir Serviços de Apoio às Usinas	536	2
007 (UBC) 008 (UBMC)	NEGÓCIO	PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BIODIESEL E PRODUTOS ESPECIAIS – UBC e UBMC	➤ Receber e Estocar Matérias-Primas ➤ Receber e Estocar Insumos ➤ Controlar a Produção (Volume) ➤ Estocar Produtos Intermed. e Acabados ➤ Gerir Selo de Combustível Social	460	2
	SUPOORTE	INFRAESTRUTURA-UBC e UBMC	➤ Entregar e Faturar Produtos Vendidos ➤ Estocar Materiais e Equip. de Manutenção ➤ Planejar e Controlar Manutenção		
009	NEGÓCIO	GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES EM PRODUÇÃO DE BIODIESEL E PRODUTOS ESPECIAIS	➤ Gerir Desinvestimentos	480	0
010	GESTÃO	PLANEJAMENTO E DESEMPENHO EMPRESARIAL	➤ Gestão de Riscos	220	2
				<b>3.696</b>	

OBS.: não houve a realização de auditorias extraprogramadas.

#### 4. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A AUDITORIA INTERNA (IN CGU 05/2021 – inciso III, art. 11)

A pandemia do Coronavírus impossibilitou a execução de 3 auditorias do PAINT 2020, em decorrência da necessidade de viagens a outros estados. Os referidos itens foram considerados nas auditorias 005, 006, 007 e 008 do PAINT 2021 e demandaram bastante tempo da Auditoria Interna para conhecimento dos processos analisados.

Em maio e junho de 2021 a PBIO passou por um período de greve, dificultando o recebimento de informações das áreas e a execução das auditorias em andamento na ocasião.

O processo de desinvestimento da BSBios, finalizado em fev/2021, acarretou uma série de denúncias à Ouvidoria da Petrobras e ao Ministério-Público Federal, o que demandou bastante tempo da Auditoria Interna da PBIO em atendimento à área de Integridade Corporativa da Petrobras e à de Participações da PBIO, por conta de trabalho realizado acerca do referido processo de desinvestimento.

No 2º e 3º trimestres de 2021 realizamos um trabalho extenso de Venda de Serviços na PB-LOG, em substituição ao Coordenador de Auditoria Interna da empresa, que se ausentou por motivo de férias.

**5. BENEFÍCIOS FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA (IN CGU 05/2021 – inciso IV, art. 11)**

Não foram apurados benefícios financeiros diretos em decorrência da atuação da Auditoria Interna no PAINT 2021.

**6. RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ (IN CGU 05/2021 – inciso V, art. 11)**

A Auditoria Interna da Petrobras, nossa Controladora, está certificada pelo IIA (Instituto de Auditores Internos) e implementou o Programa de Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna (PQMAI), que cobre todos os aspectos da atividade de auditoria interna, conforme disposto nas Orientações Mandatórias da Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF) do IIA. Como líder do Conglomerado Petrobras, a Unidade coordena o alinhamento de procedimentos de todas as Auditorias Internas das subsidiárias, incluindo a da PBIO.

A equipe de Auditoria Interna da PBIO participa das lives mensais e de treinamentos, quando aplicável, promovidos pela Auditoria da Petrobras, buscando sempre seu aperfeiçoamento.

Trimestralmente, a execução do PAINT da PBIO e a implantação das principais recomendações da Auditoria são apresentadas ao CAECO e à Diretoria Executiva. Adicionalmente, todos os Relatórios de Auditoria e as informações prestadas à Alta Administração da PBIO e ao Comitê de Auditoria do Conglomerado da Petrobras estão digitalmente à disposição da CGU.

Haja vista o porte da PBIO, que veio, nos últimos anos, em constante processo de desinvestimento de seus ativos, em consonância com o Plano Estratégico da Controladora, nossa Unidade de Auditoria Interna apresenta uma estrutura reduzida e enxuta, contando com um quadro técnico de apenas 3 profissionais de auditoria. Nesse contexto, não há espaço para implementar o seu próprio Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade e sim, de forma matricial, seguir o da sua Controladora.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2022

Alex Barbosa Paiva  
Gerente da Auditoria Interna  
Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO

# **PARECER DA AUDITORIA INTERNA**

Sobre a Prestação de Contas Anual

**2021**

**PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.**



## Introdução

A Auditoria Interna da Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO apresenta seu Parecer sobre a Prestação de Contas Anual do exercício de 2021, em cumprimento ao disposto no § 6º, art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, e suas alterações, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002, em consonância com o art. 15 da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021.

## Apresentação

A Auditoria Interna da Petrobras Biocombustível vincula-se administrativamente ao Presidente da Companhia e, funcionalmente, ao Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras – CAECO. Seu propósito, conforme definido em seu Regulamento Interno, é proteger e gerar valor para a Companhia, contribuindo para o atingimento dos objetivos estratégicos.

Em relação ao exercício de 2021, o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), encaminhado à Controladoria-Geral da União – CGU em 27 de novembro de 2020, buscou o alinhamento com os objetivos, as estratégias e metas da Petrobras Biocombustível, bem como contemplou as preocupações da Alta Administração e teve como referência a Cadeia de Valor da Companhia.

A elaboração do PAINT 2021 seguiu as diretrizes definidas pela CGU – Secretaria Federal de Controle Interno, através da Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018, tendo considerado: o planejamento estratégico; a estrutura de governança; o programa de integridade; a maturidade do gerenciamento de riscos corporativos; os controles existentes; os planos, as metas; os objetivos específicos; os programas; as normas e as políticas da Petrobras Biocombustível.

As informações sobre a execução do PAINT e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria foram apresentadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), disponibilizado à CGU e publicado no site da nossa controladora Petrobras.

## Objetivo

Expressar a opinião geral da Auditoria Interna sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da Companhia.

## Análise quanto à adequação dos Processos de Governança, de Gerenciamento de Riscos e de Controles Internos

A estrutura de governança corporativa da Petrobras Biocombustível é composta por: Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras (CAECO), Conselho Fiscal (CF), Auditorias, Diretoria Executiva (DE), além de uma gerência específica de Governança e Conformidade.

A atuação da Petrobras Biocombustível se pauta por valores como ética, transparência e respeito à vida e ao meio ambiente. Além disso, a empresa está permanentemente aperfeiçoando seus controles internos, por meio de uma estrutura de governança corporativa focada em aprimorar o processo

decisório na alta administração, contribuir para a sustentabilidade da Companhia, melhorar a imagem institucional e facilitar o acesso ao capital a custos mais baixos.

O Modelo de Governança Corporativa e Societária da PBIO submete-se aos princípios descritos no Código de Ética do Sistema Petrobras e refletidos no Guia de Conduta da Petrobras, os quais promovem tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta, apresentando comportamentos a serem adotados, orientados pelos princípios de respeito, honestidade e responsabilidade.

O Modelo de Governança Corporativa e Societária tem como objetivo contribuir para:

- i) garantir a sustentabilidade da PBIO e a perenização das melhores práticas de governança;
- ii) aprimorar o processo decisório na alta administração;
- iii) aprimorar os processos de planejamento, os controles e o desempenho da Companhia;
- iv) aumentar a transparência e a divulgação de informações;
- v) fortalecer a imagem institucional e a reputação da Companhia; e
- vi) gerar valor para o acionista e as demais partes interessadas, de forma ética e sustentável.

O funcionamento do Modelo de Governança Corporativa e Societária é orientado por:

- i) transparência;
- ii) respeito e tratamento equânime ao acionista e às demais partes interessadas;
- iii) prestação de contas;
- iv) responsabilidade econômica, social e ambiental; e
- v) respeito aos requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos países onde atua.

A PBIO possui uma Política de Gestão de Riscos Empresariais, desdobrada da sua controladora Petrobras, que consolida princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades a serem seguidos em todas as atividades relacionadas à gestão de riscos no Conglomerado Petrobras. Associada a essa política, existe ainda uma diretriz que estabelece as orientações para a elaboração da Matriz de Riscos Empresariais, a governança, a classificação e as definições associadas aos riscos empresariais da PBIO.

Anualmente, levando em consideração a base de riscos empresariais da PBIO e as estratégias da Companhia, a Diretoria Executiva (DE) da PBIO define aqueles riscos que devem ser reportados de forma prioritária para o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO), passando a ser denominados de "Riscos Priorizados".

Quanto ao gerenciamento de risco, apesar da estrutura organizacional bem mais enxuta do que a de sua controladora Petrobras, a Companhia também adota o modelo de "três linhas" para padronização e fortalecimento da gestão de riscos. Cada grupo de gestores que compõe as linhas possui papel distinto na estrutura de governança, desempenhando um conjunto de atividades contínuas e integradas. Esse modelo possibilita adequada segregação de funções entre os tomadores de riscos e os responsáveis pela definição dos limites à exposição e pelo seu monitoramento periódico.

A primeira linha é composta pelos gestores responsáveis pelos processos da Cadeia de Valor da Companhia. Nesse sentido, cabe a eles identificar os riscos e gerenciá-los de acordo com os limites



estabelecidos corporativamente e conforme alinhado com os Diretores de contato, denominados “donos dos riscos”.

A segunda linha tem a responsabilidade de estabelecer e monitorar as funções de gestão de riscos na primeira linha, sendo exercida por diversas áreas da Companhia, tais como: Conformidade/Controles Internos; Segurança, Meio Ambiente e Saúde, etc. Vale citar que atualmente a área de Riscos Empresariais da Petrobras é responsável pela elaboração da Matriz de Riscos Empresariais da PBIO, em conexão direta com os Diretores da Companhia. A gerência de Governança e Conformidade da PBIO faz o monitoramento dos planos de ação a serem executados pelos gestores para mitigação desses riscos.

A terceira linha é exercida pela Auditoria Interna, responsável por avaliar de forma sistemática a governança, o processo de gestão de riscos e os controles internos, recomendando melhorias e provendo à Alta Administração e aos órgãos de governança avaliações com maior nível de transparência e independência. A Auditoria Interna deve proteger e gerar valor para a Companhia, contribuindo para o atingimento dos objetivos estratégicos.

O ao artigo 16 da Instrução Normativa CGU nº 5, de 27/08/2021, que trata do escopo do parecer da Auditoria Interna, cita que o documento “deve expressar opinião geral, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto:

- I. à aderência da prestação de contas aos normativos vigentes;
- II. à conformidade legal dos atos administrativos;
- III. ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras; e
- IV. ao atingimento dos objetivos operacionais.

Merece registro que, para fornecer razoável segurança quanto à conformidade dos itens acima citados foram considerados os trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Convém esclarecer, contudo, que a interpretação para o referido artigo, aprovada pelo Secretário Federal de Controle Interno, no âmbito da sua competência definida no art. 20 da IN 05/2021, foi a seguinte:

*“Quanto ao inciso I do art. 16 da IN CGU nº 5/2021, as auditorias internas das empresas subsidiárias (que não são Unidades de Prestação de Contas – UPCs para o TCU) estão dispensadas da obrigação de se manifestar, podendo justificar, por meio de negativa de opinião, não estarem incluídas no rol de UPCs.*

*Como o Decreto 3.591/2000 determina a emissão, especificamente, de parecer sobre a prestação de contas anual da entidade, a manifestação da Auditoria Interna não necessita abordar o atendimento ao conteúdo mínimo do Relatório de Administração (documento previsto pela Lei 6.404/76).”*

Adicionalmente, cumpre também citar que no tocante ao inciso III não podemos nos manifestar pelo fato de não termos realizado, no âmbito do PAINT 2021 ou em trabalhos extraprogramados, nenhum tipo de avaliação que nos trouxesse razoável segurança acerca do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras. Mais detalhes podem ser observados na abordagem ao item III, adiante neste documento.

## I - Aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria

Não obstante a dispensa de obrigação de manifestação sobre esse tópico, esclarecemos que a Auditoria Interna procedeu à verificação da composição das peças abaixo listadas, que integram a Prestação Anual de Contas da Petrobras Biocombustível – PBIO, relativa ao exercício de 2021, ressaltando-se que a análise esteve restrita à verificação de sua conformidade com normativos internos e diretrizes legais e à disponibilização dos documentos no site de acesso público da controladora Petrobras.

Integram a prestação de contas, dentre outros documentos:

- ✓ Atas de Assembleias Gerais Extraordinárias de 28 e 29/01/2021; 09/02/2021; 30/04/2021; 19/05/2021; 30/06/2021; 08/09/2021; e 13 e 30/12/2021;
- ✓ Demonstrações Financeiras Trimestrais;
- ✓ Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Anuais;
- ✓ Carta Anual de Governança Corporativa;
- ✓ Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras.

## II - Conformidade legal dos atos administrativos

Especificamente em relação a esse item, além da verificação de procedimentos e de controles relacionados aos processos operacionais e de gestão executados na Companhia, o Plano Anual de Atividades para 2021 contemplou a realização de trabalho específico quanto às políticas de conformidade e à atividade de gerenciamento de riscos da Companhia, para atendimento ao previsto na Resolução CGPAR 18/2016, o qual não identificou situações que pudessem expor a PBIO a sanções por descumprimento da legislação em vigor.

Quanto à governança, foram observadas situações relacionadas à necessidade de: (i) divulgação do Código de Conduta Concorrencial na PBIO; e (ii) conclusão de treinamento de conselheiros fiscais, conforme disciplinado no decreto 8.945/16 - Regulamentação da Lei das Estatais. Tais situações já foram regularizadas, conforme evidências disponibilizadas pela gerência de Governança e Conformidade.

Não foram identificados outros atos administrativos passíveis de destaque nesse parecer.

## III - Processo de elaboração das informações contábeis e financeiras

Como citado anteriormente, não nos sentimos confortáveis em emitir opinião acerca do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras, uma vez que não realizamos trabalhos específicos concernentes a esse tema. As auditorias operacionais que realizamos, previstas no PAINT 2021, demandaram avaliações pontuais dos registros contábeis das transações de vendas, compras de matérias-primas, hedge, contratação de fretes, dentre outras. Entretanto, não avaliamos o processo de contabilização como um todo. Vale registrar que boa parte das operações da PBIO é contabilizada em gerência própria de nossa controladora, denominada Contabilidade e Tributário.

No entanto, cabe destacar que as demonstrações financeiras da Petrobras Biocombustível são avaliadas pela empresa de auditoria externa KPMG, que examinou as demonstrações contábeis relativas ao exercício e emitiu parecer sem ressalvas, em março de 2022, ou seja, não relatou fragilidades de controle que comprometessem a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

#### **IV - Atingimento dos objetivos operacionais**

Conforme informado, o PAINT é elaborado de forma a buscar os objetivos estratégicos e as metas da Petrobras Biocombustível, e as fragilidades identificadas nos trabalhos foram ou estão sendo tratadas pelas áreas auditadas, com monitoramento constante pela Auditoria Interna.

Destacamos que foi realizado trabalho específico para avaliar os controles relacionados aos indicadores da Petrobras Biocombustível no exercício de 2021, no qual foram identificadas apenas oportunidade de melhorias no processo, já implementadas pelas áreas responsáveis.

#### **Conclusão**

Com base no exposto, esta Auditoria entende que o Processo de Prestação de Contas Anual da Biocombustível - PBIO, relativo ao exercício de 2021, está em condições de ser submetido à apreciação da Unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2022

**Alex Barbosa Paiva**

Gerente de Auditoria Interna  
Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO/AUDI